

“Choque de capitalismo”

Estes são os trechos principais do discurso do senador Mário Covas:

“Não me submeterei a um esforço artificial de criação de atos ou fatos, a qualquer jogo de aparência, ou a truques de persuasão publicitária. Apresento-me ao povo brasileiro sem maquiagem, como sempre fiz, para poder olhar e ser olhado nos olhos. A verdade será sempre a minha arma política.”

“Sou um político. Compreendo a função política na democracia como o instrumento mais eficaz para a transformação e o aperfeiçoamento das estruturas sociais. Fui dela afastado compulsoriamente, pela ditadura. A ela voltei pelo único

caminho legítimo: o voto popular. Asseguro, sem vacilação, que é possível conciliar política e ética, política e honra, política e mudança.” “O País precisa e está ansioso para ter governo.”

“Temos de exportar bastante para importar bem mais que hoje, a fim de aumentar a produção interna, trazer tecnologia moderna e aliviar as finanças do governo.”

“Do Exterior, o Brasil quer meios de produção, quer sócios e não credores.”

“Basta de gastar sem ter dinheiro. Basta de tanto subsídio, de tantos incentivos, de tantos privilégios sem justificativas ou utilidade comprovadas. Basta de empreguismo. Basta de

cartórios. (...) o Brasil não precisa apenas de um choque fiscal. Precisa, também, de um choque de capitalismo, um choque de livre iniciativa, sujeita a riscos e não apenas a prêmios.”

“Não é preciso elevar alíquotas, mas sim combater a sonegação, eliminar favores e privilégios tributários.”

“Vamos privatizar com seriedade, e não apenas na retórica.”

“Dobrar a produção agrícola numa década é a nossa meta. (...) implantarei a reforma agrária como um grande programa social.”

“Não se pode opor os interesses universais de preservação do meio ambiente aos da soberania nacional.”